

Pesca profissional no Paranoá

PESCADORES DE BRASÍLIA CRIAM COOPERATIVA PARA IMPULSIONAR A ATIVIDADE NO LAGO PARANOÁ

DANIELLA CRONEMBERGER

A pesca, finalmente, vai ganhar força e respeito na cidade. Um grupo de 32 pessoas se uniu para criar a Cooperativa dos Pescadores do Distrito Federal (Coopelap), que irá impulsionar a atividade, aumentando o volume de pescado, o lucro e as condições de trabalho dos pescadores, além de gerar empregos. Perspectiva de trabalho não falta. O Lago Paranoá tem potencial para a pesca de 45 toneladas por mês, segundo dados da Secretaria do Trabalho.

Para pescar essa quantidade de peixe, seriam necessários 460 pescadores. Hoje, 70 pessoas vivem da pesca em Brasília. Se todo esse potencial for explorado, a atividade poderá criar dois mil empregos, contando com um ajudante de pesca e duas pessoas envolvidas no tratamento e comercialização para cada pescador trabalhando.

Juntos, os pescadores terão menor custo de investimento e serão capazes de produzir mais. Com a com-



RENATO ARAÚJO

RUBENS (em pé) vive da pesca no Lago Paranoá desde 1978 e vende seus peixes de casa em casa

OS NÚMEROS

70 pessoas vivem da pesca em Brasília

2 mil empregos podem ser criados com o incremento da atividade pesqueira no Paranoá

20 quilos de peixe. Essa é a média que um pescador pode conseguir por dia no Lago

90% da espécie pescada no Paranoá é tilápia, de acordo com o pescador Rubens Alves

pra de equipamentos, será possível aproveitar todas as partes do peixe, como as vísceras que são usadas para produzir ração. "A cooperativa vai eliminar o 'atravessador', que compra

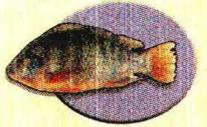
os peixes dos pescadores e revendem depois. Eles poderão vender direto para o cliente, um supermercado por exemplo, e aumentar o lucro", explica a diretora de Desenvolvimento Empres-

arial da Secretaria do Trabalho, Cecília Cordeiro.

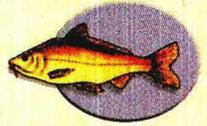
A Secretaria do Trabalho é responsável pelo Curso de Formação de Pescadores, promovido no final de 1999 com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O curso, de um mês, aborda educação ambiental, legislação, cooperativismo e ecologia aquática, além da técnica de pescaria. Só os pescadores que concluíram as aulas e se credenciaram na Secretaria de Meio Ambiente têm autorização para pescar no Lago e participar da cooperativa.

AS PRINCIPAIS ESPÉCIES DO LAGO

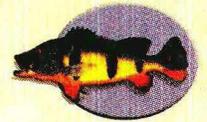
Tilápia – É maioria absoluta nas pescarias. Considerada "o frango dos peixes", por sua carne saborosa e filé sem espinhas, a tilápia se alimenta de microorganismos aquáticos. Geralmente passa de um quilo quando atinge a idade adulta.



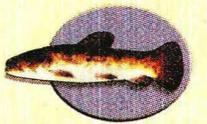
Carpa – Possui crescimento rápido e ótima aceitação no mercado consumidor. Atinge entre dois e três quilos em um ano, chegando a 20 quilos quando adulto.



Tucunaré – Encontrado em todo o País, exceto na região Sul, em rios e lagoas. É um dos mais nobres peixes de água doce e atinge no máximo 20 quilos.



Traíra – Carnívoro traiçoeiro, espera a presa imóvel no fundo da lama ou ao lado de pedras, e ataca num bote rápido e fatal. É muito apreciado em Minas e no Nordeste. Sua carne possui muitas espinhas e, quando adulto, pesa até quatro quilos.



Carpa prateada – Originária da China, chega a pesar 20 kg. Ao se alimentar de algas microscópicas, melhora a qualidade da água para outras espécies.



A previsão é a de que sejam abertas novas vagas para o curso no segundo semestre deste ano. A Secretaria do Trabalho está em negociação para garantir recursos. Enquanto isso, os pescadores se preparam para aumentar a eficiência do trabalho.

A Coopelap planeja a construção de um galpão para o tratamento do peixe e de um porto para atracar as canoas. "Vamos trabalhar em conjunto para todo mundo sair ganhando. No final do mês, dividimos o lucro igualmente", diz o vice-presidente da cooperativa,

Aristóteles da Silva.

A Coopelap deve receber apoio de vários órgãos, como o Banco do Brasil e o Ministério do Trabalho. "Hoje as pessoas estão dando valor ao peixe do Lago, que é muito mais saudável do que esses criados em lugares fechados", diz Silva. Para lançar a Coopelap, os pescadores irão promover uma confraternização na prainha do Lago Paranoá, ao lado da Ponte das Garças, com direito a muita tilápia frita, a espécie de peixe mais encontrada na região.